



MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR 2027–2030
Centro de Educação Infantil Osvaldo Deschamps

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A presente proposta de gestão refere-se ao Centro de Educação Infantil Osvaldo Deschamps, unidade integrante da Rede Municipal de Ensino de Blumenau, localizada na Rua da Glória, nº 1419, bairro Glória, CEP 89025-301. A instituição atende à primeira etapa da Educação Básica, contemplando creche e pré-escola. As matrículas da etapa creche são realizadas pelo sistema Fila Única, enquanto as da pré-escola são realizadas pelo sistema Escola Mais. A unidade é composta por 15 turmas, distribuídas entre as duas etapas, e funciona de segunda a sexta-feira, das 6h30 às 18h. Este plano é submetido pela candidata a função de Diretora, com vigência para o quadriênio 2027–2030.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

2.1 Perfil Quantitativo e de Recursos Humanos

Conforme o último Censo Escolar, o CEI Osvaldo Deschamps atende 136 crianças, distribuídas em 15 turmas, de 0 a 5 anos, nas etapas Creche e Pré-escola. A equipe é composta pela diretora, coordenadora pedagógica, secretário escolar, 21 professores e demais servidores públicos e terceirizados, que atuam na cozinha, limpeza, segurança e manutenção. Conforme dados do sistema Fila Única, 21 crianças aguardam vaga: 14 de 0 a 1 ano, 4 de 1 a 2 anos, 2 de 2 a 3 anos e 1 de 3 a 4 anos. No sistema Escola Mais, há 2 crianças aguardando vaga.

2.2 Perfil da Comunidade e Sujeitos do Processo Educativo

De acordo com o Projeto Político-Pedagógico – PPP, as famílias/responsáveis legais do CEI são, em sua maioria, jovens, trabalhadoras e de renda média-baixa. Predominam famílias com 2 a 4 filhos e 3 a 5 moradores por residência, com a mãe como figura central e os avós como importante rede de apoio. A faixa etária predominante é de 24 a 40 anos, com escolaridade principalmente no Ensino Médio, seguida do Ensino Fundamental e, em menor proporção, Graduação. O perfil profissional inclui operários(as), costureiras, manicures, cozinheiras, operadoras de caixa, auxiliares administrativos, técnicas de enfermagem, professoras, diaristas, autônomos e pessoas que se dedicam ao lar, com renda familiar predominante de 1 a 4 salários mínimos. A maioria almeja a formação superior dos filhos, reconhecendo a escola como caminho de transformação e ascensão social.

O SUS é o principal serviço de saúde utilizado. Predominam as religiões católica e evangélica, e o lazer inclui parques, passeios, brincadeiras, filmes, leitura e jogos. A consciência ambiental está em construção, com famílias que praticam a reciclagem e conhecem o projeto *Natureza em Movimento: crianças que cuidam, minhocas que transformam e abelhas que polinizam*. Para comunicação com o CEI, há preferência pelo WhatsApp e agenda física, sendo a avaliação positiva, com a maioria classificando-a como boa e muito boa, sentindo-se acolhida e respeitada. A participação da comunidade é expressiva em festas, eventos, doação de materiais e ações entre amigos (rifas). Embora menor nas contribuições espontâneas, evidencia-se um potencial de engajamento a ser ampliado e fortalecido pela gestão.

2.3 Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa - SIMAIP

O SIMAIP 2025 contou com a participação de 144 pessoas, entre equipe gestora, professores e famílias/responsáveis, que responderam questões específicas de cada segmento. Os resultados confirmam a percepção positiva sobre a qualidade da instituição, destacando o comprometimento docente (59%) e a qualidade do ensino (54,2%), conforme avaliação das famílias/responsáveis. A avaliação também evidenciou insatisfações quanto à estrutura física, destacando a necessidade de conclusão do refeitório, a falta de espaços cobertos para dias de chuva e a organização dos materiais pedagógicos.

2.4 Infraestrutura e Ambiente

A nova sede do CEI foi inaugurada em 2021 e sua infraestrutura física encontra-se em processo de transição, com avanços e adequações ainda necessárias. A estrutura conta com 7 salas de aula e banheiros infantis de uso compartilhado, exceto a turma de 5 a 6 anos, que utiliza o banheiro infantil da área externa. Na área interna, dispõe de secretaria, sala dos professores, sala de brinquedos, banheiros adultos e acessíveis, cozinha para preparo dos alimentos das crianças e cozinha destinada à alimentação dos profissionais. Na área externa, encontram-se três parques, o meliponário e caixas de areia. O refeitório possui a estrutura de vidro concluída, porém necessita da finalização da rede elétrica, forro e piso. A área externa apresenta irregularidades de pavimentação, desníveis e problemas de drenagem, comprometendo a segurança e favorecendo o acúmulo de água. Também há pontos de entrada de água da chuva em algumas salas, no banheiro externo e no refeitório, demandando correções e medidas de impermeabilização.

3 OBJETIVO GERAL

Consolidar o CEI Osvaldo Deschamps como referência em Educação Infantil, por meio de uma gestão democrática e participativa, fortalecendo práticas pedagógicas fundamentadas na teoria histórico-cultural de Vygotsky e alinhadas ao Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau (2021), dando continuidade às melhorias na gestão, nas práticas pedagógicas e nos espaços físicos, assegurando um ambiente seguro, acolhedor e de qualidade que favoreça o desenvolvimento integral das crianças.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

4.1 Governança e Transparência: Fortalecer e institucionalizar mecanismos de transparência financeira e comunicação, garantindo à comunidade escolar acesso claro e amplo às informações sobre a aplicação dos recursos e às decisões administrativas e pedagógicas.

4.2 Excelência Pedagógica: Fortalecer a implementação do Currículo de Blumenau, ampliando a formação continuada em articulação com os projetos de turma e o projeto macro previstos no PPP, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e a ampliação dos

saberes docentes, e oportunizar formação continuada voltada à promoção da saúde integral dos profissionais e ao fortalecimento dos vínculos afetivos entre os pares.

4.3 Qualificação da Infraestrutura: Dar continuidade às obras do refeitório e à reorganização dos espaços internos e externos, qualificando as condições de trabalho, otimizando os ambientes para as práticas pedagógicas e fortalecendo o atendimento às famílias.

4.4 Fortalecimento de Vínculos: Reforçar a participação das famílias por meio de novos fluxos de acolhimento, escuta ativa e socialização da documentação pedagógica, ampliando o diálogo e a corresponsabilidade entre família e instituição.

4.5 Inclusão Plena: Assegurar a permanência, participação, aprendizagem e desenvolvimento das crianças em suas singularidades, garantindo os encaminhamentos necessários em articulação com o Centro Municipal de Educação Alternativa (CEMEA), bem como a implementação e o acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI).

5 JUSTIFICATIVA

Este plano de gestão escolar fundamenta-se no alinhamento entre as potencialidades da equipe do CEI Osvaldo Deschamps, as demandas identificadas no SIMAIP 2025 e as necessidades observadas no cotidiano da instituição, contemplando práticas pedagógicas, inclusão, relações e convivência, participação das famílias e organização dos espaços, em compromisso com o desenvolvimento integral das crianças e a oferta de uma educação pública de qualidade.

5.1 Governança e Transparência

O SIMAIP 2025 registrou bons índices de satisfação quanto à transparência financeira e à comunicação, mas aponta a necessidade de ampliar a participação da comunidade escolar. A transparência garante o acesso às informações sobre a aplicação dos recursos públicos e

conscientiza as famílias sobre a importância da contribuição espontânea à APP, que, junto à participação comunitária, favorece melhorias em infraestrutura, brinquedos e materiais pedagógicos. O envolvimento das famílias e a compreensão dos investimentos fortalecem a participação, a corresponsabilidade e a gestão democrática, assegurando a continuidade das melhorias que beneficiam diretamente as crianças.

5.2 Excelência Pedagógica

O cumprimento do Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau (BLUMENAU, 2021), fundamentado na teoria histórico-cultural de Vygotsky, requer profissionais preparados para mediar o desenvolvimento integral das crianças. Nesse sentido, a formação continuada busca ampliar conhecimentos teóricos e práticos, com ênfase nas vivências do projeto macro “Natureza em Movimento: Crianças que Cuidam, Minhocas que Transformam e Abelhas que Polinizam”, que integra compostagem, meliponicultura e horta e os projetos de turma, favorecendo a construção do conhecimento científico a partir das experiências práticas. A excelência pedagógica também depende do cuidado com os profissionais. Considerando que a saúde, segundo a OMS (1948), envolve o bem-estar físico, mental e social, torna-se fundamental promover práticas institucionais que favoreçam a saúde biopsicossocial dos docentes, fortalecendo os vínculos entre os pares, a qualidade do trabalho pedagógico e a permanência saudável na profissão.

5.3 Qualificação da Infraestrutura

Segundo Loris Malaguzzi, o espaço atua como um “terceiro educador”, favorecendo interações, autonomia e vivências significativas (BRAVALHERI; GARANHANI, 2024). Nesse sentido, a qualificação dos ambientes é essencial para o desenvolvimento infantil, o que justifica a continuidade das adequações do refeitório, dos espaços internos e externos. O resultado do SIMAIP 2025 reforça essa necessidade, apontando 6,3% de insatisfação com os espaços físicos, além da necessidade de melhoria das áreas de lazer coberto e de maior organização dos materiais pedagógicos. Assim, uma infraestrutura adequada contribui para a

segurança, o conforto, a funcionalidade e a qualidade das experiências educativas, bem como para melhores condições de trabalho aos profissionais.

5.4 Fortalecimento de Vínculos

O diagnóstico revela famílias jovens, trabalhadoras e que valorizam a educação, constituindo um importante potencial para o fortalecimento da relação escola-família. Embora a participação em festas, eventos e ações do CEI seja expressiva, ainda há espaço para ampliar o envolvimento das famílias com a APP e em outras ações institucionais. Nesse sentido, a gestão terá o compromisso de fortalecer o acolhimento, especialmente às famílias novas, a escuta ativa e a socialização da documentação pedagógica, ampliando o diálogo, a participação e a corresponsabilidade entre família e instituição.

5.5 Inclusão Plena

A garantia da educação inclusiva constitui direito assegurado pela Constituição Federal (1988), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009). Nesse contexto, a elaboração, implementação e acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI), em articulação com o Centro Municipal de Educação Alternativa (CEMEA), são fundamentais para assegurar a permanência, a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças em suas singularidades. A inclusão, portanto, ultrapassa o acesso e requer práticas que reconheçam a diversidade e garantam condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças.

6 PROPOSTA DE METAS E AÇÕES

As decisões estratégicas serão discutidas coletivamente com a equipe, APP e Conselho Escolar, respeitando os princípios da gestão democrática e os procedimentos institucionais.

Considerando que este plano de gestão se fundamenta na Lei Complementar Municipal nº 1.696/2026, em alinhamento às políticas públicas do município Blumenau e aos princípios constitucionais da Administração Pública: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência (LIMPE), previstos no art. 37 da Constituição Federal.

Quadro 1 - Dimensão 1: Gestão Escolar

Eixo de atuação	Ações e propostas
Meta:	Consolidar uma gestão democrática, participativa e transparente, fortalecendo a escuta e o diálogo, a corresponsabilidade e a prestação de contas junto à comunidade escolar, assegurando condições que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças.
6.1.1 Gestão democrática e planejamento institucional	- Fortalecer o PPP com participação da comunidade em sua construção, acompanhamento e atualização contínua, assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças; - Garantir repasse integral de informações vindas da SEMED ou Prefeitura, a fim de garantir que o servidor tenha ciência dos acontecimentos e informações oriundas das reuniões de diretores, coordenadores e demais orientações institucionais de interesse ao corpo docente e demais funcionários por meio de ata padrão de repasse, disponibilizada em ambiente digital (PDF no grupo de WhatsApp do corpo docente) e física na sala dos professores para devida assinatura registrando ciência de cada professora, acolhendo dúvidas e contribuições do grupo e acompanhando cumprimento de encaminhamentos e prazos estabelecidos, de modo que toda equipe esteja permanentemente informada e alinhada às decisões, pela gestão ou das instâncias maiores. Havendo necessidade, estes repasses podem ocorrer por meio de reunião em pequenos grupos em horário de trabalho.
6.1.2 Transparência e gestão dos recursos	- Garantir o acesso às informações de aplicação e prestação de contas dos recursos (União, Estado, Município e APP), conforme procedimentos e legislação vigente; - Manter no hall de entrada informações atualizadas sobre arrecadação e aplicação dos recursos, complementando as prestações de contas nas assembleias; - Fortalecer o diálogo com a APP, conscientizando as famílias sobre a importância da contribuição espontânea que auxilia no custeio das melhorias, benfeitorias, brinquedos e materiais pedagógicos.
6.1.3 Comunicação e participação das famílias	- Manter canais permanentes de comunicação com famílias (WhatsApp e agenda impressa), com fluxo de recebimento, encaminhamento e retorno de sugestões, dúvidas e demandas; - Acolher famílias novas com fluxo de integração: visita à instituição, apresentação das professoras e salas, divulgar projetos do CEI, documentação pedagógica, regimento interno, etc.

Fonte: A autora

Quadro 2 – Dimensão 2: Pedagógica

Eixo de atuação	Ações e propostas
-----------------	-------------------

Meta:	Qualificar continuamente a prática pedagógica na perspectiva histórico-cultural, articulando formação continuada, escuta do corpo docente, ampliando a qualidade das experiências garantindo o desenvolvimento integral das crianças.
6.2.1 Formação continuada	- Ofertar formações continuadas conforme as necessidades e demandas do grupo, contemplando manejo do meliponário, compostagem, horta, as diferentes fases do desenvolvimento infantil, etc. Articulando com o corpo docente a prioridade dos temas das formações; - Integrar nas paradas pedagógicas, formações e momentos de cuidado com a saúde mental, fortalecimento das relações interpessoais e sensibilização para questões como violência, assédio e respeito à diversidade.
6.2.2 Documentação e participação das famílias	- Dar continuidade à curadoria dos espaços externos evidenciando os trabalhos pedagógicos desenvolvidos através dos projetos macro e de turma, mantendo as exposições no hall de entrada, biombo, os registros digitais dos projetos e construindo um acervo permanente, incluindo neste acervo a impressão e encadernação das fichas dos espaços educativos (planta baixa das salas referência); - Disponibilizar o planejamento semanal em formato digital via QR Code na porta de cada sala e o PDF via WhatsApp nos grupos das famílias, permitindo às famílias acompanhar as propostas pedagógicas reduzindo o uso de papel; - Ofertar formações e encontros com as famílias sobre as fases do desenvolvimento infantil, com ênfase nos aspectos emocionais, e sobre estratégias para a rotina diária das crianças, ampliando o repertório das famílias e fortalecendo a corresponsabilidade entre família e instituição no cuidado e educação.
6.2.3 Espaços educativos e experiências das crianças	- Reorganizar o espaço externo do meliponário, individualizando as caixas em piquetes com espaçamento adequado e altura acessível, integrando um caminho sensorial que amplie a observação e a investigação das crianças; avaliar coletivamente a retirada da casinha existente, possibilitando a integração e ampliação da área do parque em paver junto ao meliponário; - Instalar no pátio um aparador com galochas, capas e guarda-chuvas, permitindo vivenciar a chuva como extensão do projeto "Natureza em Movimento"; - Garantir condições adequadas de descanso às turmas de 0 a 1, 1 a 2, e 2 a 3 anos, incluindo travesseiros, considerando a experiência positiva das turmas de 3 a 4 anos; - Reorganizar o espaço do pergolado junto ao parque de grama: avaliar a substituição da areia e o fechamento do espaço para impedir o acesso de animais; se inviável, discutir coletivamente sua transformação em espaço educativo de uso rotativo: ateliê de artes, literatura, etc., reconhecendo o ambiente como "terceiro educador".
6.2.4 Educação Inclusiva	Assegurar a educação inclusiva, com revisão periódica do PEI em articulação sistemática com o CEMEA, garantindo atendimento a todo público da educação especial.

Fonte: A autora

Quadro 3 – Dimensão 3: Espaço Físico e Ambiente

Eixo de atuação	Ações e propostas
Meta:	Promover a melhoria contínua da infraestrutura, assegurando espaços seguros, acessíveis, acolhedores, promovendo intencionalidade pedagógica e garantindo a

	conformidade com as normas de segurança e prevenção de riscos, favorecendo o bem-estar, a autonomia e o desenvolvimento integral das crianças.
6.3.1 Espaços externos, brincar e experiências das crianças	● Revitalizar e arborizar o parque de grama, com árvores adequadas ao espaço, melhorias de drenagem e rebaixamento de calçadas ou aterro, reduzindo impacto de quedas e proporcionando sombra, conforto térmico e novas possibilidades de exploração da natureza; ● Reorganizar a área frontal completa do CEI, realizando, primeiramente, a limpeza do espaço e plantio de árvores na via de acesso de veículos. Em segundo lugar, a manutenção da frente do prédio, garantindo melhores condições de visibilidade, segurança, acessibilidade e acolhimento no acesso à instituição; ● Implantar drenagem na área do parque entre as turmas de 0 a 1 e 1 a 2 anos, prevenindo alagamentos e garantindo segurança, acessibilidade e conservação; viabilizar, com a SEMED, um espaço externo coberto para a continuidade das brincadeiras em dias de chuva e condições climáticas adversas; ● Adequar e revestir o piso das áreas externas com soluções seguras, acessíveis, resistentes e adequadas às necessidades das crianças; ● Potencializar o corredor dos fundos da sala de 1 a 2 anos como espaço complementar de brincadeira (chuveirão, redes), definindo propostas e materiais em concordância com a equipe.
6.3.2 Ambientes internos e condições físicas	● Solicitar à SEMED a instalação de toldos nas salas (0-1, 1-2, 3-4-5 anos) e na sala de brinquedos, protegendo paredes e melhorando conforto e uso dos ambientes; ● Solicitar à SEMED a substituição dos pisos das salas danificados pela umidade; se inviável, buscar alternativas com a APP, respeitando procedimentos e legislação vigente; ● Acompanhar a conclusão das adequações do refeitório, garantindo conforto, segurança, higiene, funcionalidade e humanização, com ambientação mais harmoniosa; ● Reorganizar o solário próximo à cozinha utilizado pelos funcionários terceirizados, realocando os materiais inservíveis para outro espaço, garantindo um ambiente mais saudável; ● Definir com a equipe a utilização da sala próxima ao berçário para atendimento individualizado às famílias e profissionais ou armazenamento de materiais de manutenção e equipamentos de alto custo; ● Reorganizar a sala dos professores como ambiente aconchegante para estudo, planejamento, descanso e troca, aprimorando a organização e acessibilidade dos materiais pedagógicos.
6.3.3 Materiais e recursos pedagógicos	● Refletir com a equipe a possibilidade da criação de um espaço para armazenar e preservar os materiais pedagógicos produzidos pelas professoras, garantindo conservação, organização e fácil localização; ● Fortalecer parcerias objetivando alcançar recursos para ampliar e diversificar o acervo de brinquedos e materiais pedagógicos.
6.3.4 Manutenção, conservação e organização dos espaços	● Elaborar, juntamente com a equipe de serviços terceirizados, plano de trabalho para conservação e manutenção do prédio, com cronograma, atribuições e responsabilidades.
6.3.5 Segurança, saúde e prevenção	● Garantir o cumprimento dos protocolos de segurança escolar: controle de acesso, identificação e registro de visitantes, cumprimento das responsabilidades dos

	vigilantes e adequação aos novos protocolos que serão implementados pela Prefeitura de Blumenau; • Assegurar a salubridade dos ambientes, com atenção aos espaços de troca e higiene, fortalecendo rotinas de limpeza, uso de protetor de sapatos para turmas específicas e desinfecção, prevenindo doenças infectocontagiosas; • Garantir o preenchimento e registro do encaminhamento em todos os casos de adoecimento, oferecendo às famílias o retorno e encaminhamentos necessários.
--	---

Fonte: A autora

7 REFERÊNCIAS

BLUMENAU. **Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau**. Blumenau: Secretaria Municipal de Educação, 2021.

BLUMENAU. **Lei Complementar nº 1.696, de 24 de abril de 2026**. Dispõe sobre o processo de seleção de diretores. Blumenau: Prefeitura Municipal, 2026.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 18, 18 dez. 2009.

BRAVALHERI, Rubens de Sousa; GARANHANI, Marynelma Camargo. O espaço como ambiente na perspectiva de Malaguzzi e as affordances. **Revista Contrapontos**, Itajaí, v. 24, n. 1, p. 242-252, jan./dez. 2024. DOI: <https://doi.org/10.14210/CONTRAPONTO.V24N1.P242-252>. Disponível em: <http://www.univali.br/periodicos/contrapontos>. Acesso em: 27 ago. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Constituição da Organização Mundial da Saúde**. Nova Iorque: OMS, 1948.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.